

Manejo de plantas matrizes de porta-enxerto híbrido de citros

Eldes Reinan Mendes de Oliveira¹; Orlando Sampaio Passos²; Walter dos Santos Soares Filho²; Eduardo Augusto Girardi²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: eldesreinan@hotmail.com, orlando.passos@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br, eduardo.girardi@embrapa.br

A formação de sementes de citros depende diretamente da polinização, sendo que em alguns casos ocorre a autoincompatibilidade. Nesse trabalho, avaliaram-se práticas de manejo de plantas matrizes de novo porta-enxerto de citros visando maior produção e qualidade de sementes. O experimento iniciou em agosto de 2012 com as plantas matrizes instaladas na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas-BA. O porta-enxerto avaliado foi o híbrido trifoliolado HTR-051, selecionado pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros (PMG Citros) da Embrapa, promissor para usos como porta-enxerto, mas que apresenta como limitações o reduzido número de sementes por fruto e taxa de poliembrião intermediária. A idade das plantas era de sete anos e foram avaliadas seis árvores (clones). Realizou-se adubação NPK em três parcelas espaçadas de dois meses a partir de dezembro de 2012. Avaliou-se a influência da polinização sobre a fixação de flores e frutos e sobre produção, qualidade e poliembrião das sementes. Em cada árvore foram instalados sacos de papel em ramos onde as flores ainda estavam fechadas, entre setembro e dezembro de 2012: antes da antese, para evitar a ação de polinizadores/vento; antes da antese, para evitar a ação de polinizadores, mas realizando-se polinização manual com pólen de outros genótipos e o seu próprio pólen, ou seja, autopolinização; ramos expostos à polinização aberta. O número de flores e a taxa de fixação de frutos foram anotados. A colheita dos frutos foi realizada em julho de 2013. Avaliou-se em frutos: comprimento, altura, número de sementes; e em sementes: número de embriões por semente e taxa de poliembrião. A análise estatística realizada foi o Teste do Q² com 5% de probabilidade para avaliar os efeitos causados pela polinização sobre as variáveis selecionadas. Na avaliação de frutos e sementes, realizou-se análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Confirmou-se o resultado da safra anterior, indicando que a polinização cruzada do híbrido HTR-051 é necessária para maior produção de sementes por fruto, especialmente empregando-se como variedade polinizadora a laranjeira 'Hamlin', sendo HTR-051 possivelmente autoincompatível ou seu pólen é de baixa fertilidade, e por isso se resulta em baixa produção de sementes. A espécie ou variedade polinizadora influencia no número de embriões formados por semente do porta-enxerto híbrido HTR-051, sendo que nesse caso polinização por laranjeira 'Hamlin' reduz a poliembrião.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; poliembrião; produção de sementes